

Comunicação Científica

PENSAMENTO COMUNICACIONAL SEM FOCO REGIONAL

Ricardo Hoffmann¹
Roseméri Laurindo²

RESUMO

Apresentam-se alguns resultados da pesquisa “Pensacom Universitário – A Contribuição Bibliográfica Catarinense”, que busca um levantamento dos autores e obras catarinenses em bibliografias estudadas em graduações catarinenses. É um estudo vinculado a projeto maior que pretende compreender as contribuições acadêmicas, resgatar a memória e, sobretudo, organizar dados que visem sistematizar o panorama das referências bibliográficas regionais e como as mesmas são utilizadas e influenciam o pensamento comunicacional. Dentre os procedimentos trabalhou-se com dados das bibliografias básica e complementar do próprio curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (Furb). A metodologia baseia-se em pesquisa matriz nacional e segue seus pressupostos, além de atender indicativos de projetos anteriores desenvolvidos na Universidade Regional de Blumenau, especialmente o mapeamento das mesorregiões catarinenses e respectivas universidades como locus para o estudo do Pensacom-SC.

PALAVRAS-CHAVE

Pensacom. Jornalismo. Bibliografia. Regional. Blumenau

¹ Bolsista de Iniciação Científica. Graduando em Jornalismo pela Universidade Regional de Blumenau

² Doutora em Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Coordenadora do Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau. E-mail: roselauro@gmail.com

O presente trabalho faz parte de um estudo mais amplo que tem como objetivo identificar obras de referência do pensamento comunicacional catarinense, para contribuir com a sistematização do legado estadual a integrar o panorama bibliográfico do Pensacom (Pensamento Comunicacional) Brasil. São apresentados resultados, com o intuito de oportunizar materiais que nem sempre entram em diálogo nas publicações formais. Em passos posteriores pretende-se a construção de banco de dados que pode ajudar com o trabalho docente e de pesquisa na área da Comunicação, inicialmente pelo campo específico do Jornalismo.

Segue-se pressuposto nacional de resgate da memória de autores de Santa Catarina, conforme ensaiou-se em etapas anteriores, desde a primeira pesquisa de iniciação científica do Pensacom-SC na Furb (SETTER, 2015). Intuia-se que a produção bibliográfica catarinense para o campo científico da Comunicação era tímida e pouco evidente. São poucos os autores recentes que exploram questões próprias do estado, conforme problematizado agora. De acordo com os dados levantados, de um universo de 138 obras presentes na bibliografia básica do Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (Furb), em disciplinas no transcurso do processo de implantação, ou seja, sem que a matriz estivesse integralizada, apenas dez foram editadas em Santa Catarina e apenas algumas poucas exceções foram publicadas nos últimos anos, sendo que apenas dois títulos referem-se a questões estaduais.

A referência de maior proeminência no estado é quanto ao advogado e jornalista Moacir Pereira, autor de “A comunicação em Santa Catarina: Ensino, profissão e modernização” (PEREIRA, 2012). Ele foi o coordenador fundador do primeiro curso de Comunicação Social- Jornalismo no estado, na Universidade Federal de Santa Catarina, em 1979 e discorre sobre os acontecimentos que levaram a tal feito, expondo as adversidades e opiniões contrárias que enfrentou, constituindo registro histórico.

Para identificar obras como esta no contexto da formação estadual, o “Pensacom Universitário – a contribuição bibliográfica catarinense” faz parte do conjunto de iniciativas regionais no Pensacom SC, que por sua vez está vinculado ao Pensacom Brasil, projeto de abrangência nacional idealizado pelo professor e pesquisador José Marques de Melo, diretor da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, sediada na Universidade Metodista de São Paulo, que mantém contatos permanentes com investigadores de todas as regiões brasileiras. A ramificação catarinense problematiza aspectos de ordem teórica para discutir sistematização bibliográfica definidora das Ciências da Comunicação no estado, com a contribuição de personagens e respectivas produções literário-científicas. O Pensacom catarinense trouxe outros resultados anteriores no âmbito da Curso de Jornalismo da Furb (ESKELSEN; LAURINDO, 2015).

Primeiramente cuidou-se de adaptar regionalmente a abordagem nacional da pesquisa. Analisou-se a diversidade das formas de conhecimento e de teorias que são agregadas ao campo da Comunicação; o impacto das teorias comunicacionais na sociedade (considerando-se conjuntamente o exercício prático da Comunicação, seja através do Jornalismo, da Publicidade e Propaganda e outras sub áreas do campo, como Relações Públicas) e a variação de perspectivas para se pensar a comunicação como um todo, levando-se em conta aspectos econômicos, culturais, sociais e políticos. Assim, foi possível vislumbrar o abrangente panorama que embora sob nível nacional e até mesmo global, também preserva particularidades regionais. Em um país de proporções continentais, observa-se que cada estado, e até mesmo suas respectivas mesorregiões, possui aspectos culturais e sociais muito diferentes entre si, o que se reflete diretamente no pensamento comunicacional, daí a necessidade de ramificações do Pensacom, que se dispôs a analisar as características regionais para problematizar as Ciências da Comunicação, tendo-se a produção bibliográfica como hipótese de foco disseminador de ideias.

Entender a bibliografia das Ciências da Comunicação, conforme elementos parciais aqui relatados, é mais do que cumprir com uma etapa, faz parte do próprio escopo da Rede PensaCom, reconhecendo-se autores que são sujeitos da atualidade. Dentro dos limites da iniciação científica, a identificação das referências a comporem o que se pode denominar de clássicos é uma tarefa que perspectiva futura publicação. Dessa forma, vinculamo-nos ao movimento nacional que desde os anos 60 edifica a comunidade acadêmica constituída por professores-pesquisadores do campo comunicacional. (MARQUES DE MELO, 2003)

Trabalha-se, portanto, com o alimento das universidades brasileiras em solo próprio. As universidades consagram seu espaço no contexto social, político, econômico e cultural, estreitando os laços com a sociedade e o setor produtivo. Os vínculos do campo acadêmico com o seu entorno social são de extrema importância, permitindo trazer à tona elementos do modelo científico, com mecanismos que viabilizam a compreensão das problemáticas e demandas que ocorrem devido às mudanças nos processos de produção e difusão do conhecimento, bem como no que se refere ao ambiente social e econômico. (MENEGHEL; THEIS; SEVERO, 2005).

Das etapas anteriores do PensaCom-SC, preocupou-se em realizar um mapeamento das universidades e mesorregiões do estado com foco no pensamento comunicacional da região. (LAURINDO; KORTE, 2015). Faltava discutir as obras de referência produzidas, para posteriormente avaliar se promovem vínculos entre as universidades e o seu entorno social. Desse modo, a presente pesquisa começou a levantar indicadores para uma futura catalogação de obras de referência, visando à identificação de blocos estaduais do panorama bibliográfico. Vale ressaltar relatório apresentado na Mostra Interna de Pesquisa e Extensão da Furb sobre perfis de personagens (ESKELSEN; LAURINDO, 2015), com os pioneiros da imprensa blumenauense: Hermann Baumgarten, Bernardo Scheidemantel e Eugen August Fouquet. Pela

complexidade metodológica que seria a continuidade da construção do Pensacom-SC pelos perfis, devido ao grande número a ser mapeado, realinhou-se como premissa o aprofundamento de obras regionais de referência para se considerar também as dimensões teórico-práticas que se apresentam na época das publicações e que venham a alcançar possíveis influências.

REFERÊNCIAS NOS PLANOS DE ENSINO

Dentre os materiais disponíveis para cumprir com o objetivo geral da pesquisa no contexto de uma iniciação científica, as obras de referência das bibliografias básica e complementar do próprio Curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB), tornaram-se oportunas, em virtude do envolvimento orgânico do pesquisador-bolsista, permitindo-se uma vivência real de verificação de pertinência e a busca de regionalidades nas indicações.

As fontes documentais foram os planos de ensino de unidades curriculares ofertadas em 2016. A relevância do lugar de extração do material dá-se por ser o curso de bacharelado em Jornalismo o mais antigo da área da Comunicação Social no país, embora em processo de implantação na Furb. Entretanto, constitui-se como o primeiro curso do Brasil que foi aberto após homologação das Novas Diretrizes Curriculares do Jornalismo, Ministério da Educação em 2013, dando novas configurações à formação clássica.

De início foram coletados os nomes e referências bibliográficas de todas as obras que estavam presentes nas bibliografias básica e complementar das disciplinas em curso no segundo semestre, num total de 30 disciplinas. O material foi organizado em tabelas que indicam a disciplina, o número de obras presentes na bibliografia básica, na complementar e indicando quantas destas obras eram referências atuais, ou seja, quantas delas haviam sido publicadas nos últimos cinco anos. Ao todo, dentre as disciplinas analisadas, foram encontradas e catalogadas 138 obras nas bibliografias básicas e outras 223 nas

bibliografias complementares. Posteriormente verificou-se a incidência catarinense na autoria e temática.

Há autores que se destacam por serem repetidos em várias disciplinas, como Luiz Beltrão, jornalista que é considerado pai das Ciências da Comunicação no Brasil, o que atesta a coesão bibliográfica na formação comunicacional do curso de Jornalismo em suas bases referenciais. O jornalista e radialista Heródoto Barbeiro aparece repetidamente, sobretudo em disciplinas voltadas à prática radiofônica e televisiva; Rogério Christofolletti, autor com vínculos profissionais em Santa Catarina e que explora em suas obras, entre outras coisas, os princípios éticos da Comunicação também é destaque, além de José Marques de Melo, um dos principais nomes da Comunicação no país, tendo sido aluno de Luiz Beltrão.

A necessidade de atualização de obras no contexto da avaliação de cursos superiores contribuiu para reflexão sobre as implicações de títulos clássicos e recentes. O pesquisador bolsista da graduação participou de formação docente no Curso de Jornalismo, no mês de julho de 2016, sobre a elaboração de planos de ensino, tendo dado início ao levantamento em contato direto com os professores. Através da organização das informações nos documentos e acompanhamento dos debates foi possível compreender que ainda há um número baixo de obras atualizadas.

Mesmo sendo novo, o curso de Jornalismo da Furb, iniciado em 2014, mantém fortes laços com referências antigas, o que não é necessariamente algo negativo, apesar de fatores de avaliação assim o considerarem. A dificuldade em atualização registrou-se principalmente em disciplinas como História do Jornalismo, com maior número de obras nas bibliografias básica e complementar sem data atual, considerando-se para isso cinco anos.

Analisando exclusivamente bibliografias com temática de Santa Catarina, observa-se uma grande defasagem de obras que analisem a conjuntura regional.

Dentre toda a composição de bibliografias básicas, apenas dez foram editadas em Santa Catarina e, dessas, apenas duas prometem investigar questões relativas ao estado: “Monitores de mídia: como o jornalismo catarinense percebe os seus deslizes éticos” (CHRISTOFOLETTI, 2003) e “Realidade regional em comunicação” (REIS, 2009).

Dentre as 138 referências presentes nas bibliografias básicas, é quase total a incidência de publicações produzidas fora do estado. A organização das obras e autores em forma de lista também possibilitou fazer um levantamento do número de exemplares que cada obra tinha disponível na biblioteca da universidade. Refletindo, dessa forma, o quão o conteúdo de cada obra é difundido e valorizado e o quão é acessível aos acadêmicos. A Furb adquire constantemente novas obras. Sendo assim, a presente pesquisa preocupou-se também em analisar informações referentes às aquisições mais recentes da biblioteca; em tal levantamento constatou-se mais uma vez a escassez de referências catarinenses, seja pela autoria, seja pelo tema.

Como o curso de Jornalismo está em fase de implantação e de reconhecimento, houve um número considerável de aquisições nos últimos anos, levantadas em sistema paralelo. Nesse contexto, de um total de 106 obras, apenas quatro abordam Santa Catarina no título e 13 foram editadas em SC. Dentre os autores catarinenses, alguns possuem maior destaque e reconhecimento, como Clóvis Reis, Eduardo Meditsch, Elaine Tavares, Elóy Simões, Moacir Pereira, Rogério Christofolletti e Roseméri Laurindo.

Em relatórios anteriores da Rede PensaCom, já havia sido iniciado levantamento de nomes que representam o pensamento comunicacional catarinense. A pesquisadora Mayara Korte, bolsista do curso de Publicidade e Propaganda da Furb, deu continuidade a investigações da iniciação científica em seu Trabalho de Conclusão de Curso (Korte, 2016).

Integrando o projeto, Eskelsen (2015) e Setter (2015) apresentaram seus levantamentos nas Mostras Interna de Ensino, Pesquisa e Extensão da Furb. De comum, todas as pesquisas regionais partem da metodologia estabelecida pelo Pensacom Brasil, com as categorias autoral (bibliográfica), institucional (lugar de produção), intelectual (ideias), disciplinar (campo cognitivo) e contextual (conjuntura), com base em Loblich & Scheu (2011), de modo que pensar um método regional para rastreamento bibliográfico deve respeitar a pesquisa matriz, para que futuramente possamos estabelecer um conjunto unificado de resultados. Em vários estados brasileiros as pesquisas são feitas agrupando jovens acadêmicos, envolvidos pela iniciação científica, em um movimento de compartilhamento de saberes das gerações mais antigas, com as novas gerações.

Em Santa Catarina, com um conhecimento prévio de obras descritas no projeto maior, o acompanhamento prático nas dinâmicas do curso de Jornalismo e também de Publicidade e Propaganda (os dois cursos com pesquisadores do Pensacom-SC) permitiu novas questões problematizadoras quanto à referencialidade científica para o campo. Uma pequena alteração na fase inicial do projeto, com o recorte regional, teve como consequência o amadurecimento da noção complexa que é a construção metodológica para definir um “pensamento comunicacional”, requerendo-se também demandas da sociedade, difíceis de serem medidas por meras listas bibliográficas, mas que podem sim ser compreendidas através de análises de conteúdo e conhecimento histórico (SARDÁ, 2007).

O trabalho conjunto com outros pesquisadores do projeto PensaCom, para exploração de obras expressivas na evolução do pensamento comunicacional em Santa Catarina, bem como para levantamento de dados referentes aos anos de publicação, seus autores, organizadores e o tipo de conhecimento nelas desenvolvido (LAURINDO; KORTE, 2015) é parte de uma rede que aos poucos se constitui, para chegar-se à análise de referências bibliográficas em todos cursos de Comunicação de Santa Catarina. Na sequência

a ideia é estabelecer quais destas obras são referências estaduais proeminentes para o campo acadêmico em questão, tendo em vista o conceito adotado por Calvino (1993) para designar os clássicos: “um clássico é um livro que vem depois de outros clássicos, mas quem leu antes os outros e depois lê aquele, reconhece logo o seu lugar na genealogia.” Dessa forma cumprem-se os objetivos de oportunizar materiais de referência para pesquisadores locais entrarem em diálogo com os seus pares na região e de colaborar na construção de banco de dados da Rede PensaCom Brasil, para que assim possa se alavancar o trabalho docente e de pesquisa na área da Comunicação.

Além da pesquisa por pensadores e obras de referência (autores e títulos analisados em outro trabalho), realizou-se também resumo de produção profissional, resgate este que foi de grande importância para a compreensão de obras e pensamentos, para ampliar o contexto comunicacional e as adversidades que se impuseram ao longo de todo o período de construção do campo comunicacional catarinense, como já apontado por Pereira (2012), mas sobre o qual são necessárias atualizações e nova pesquisa.

Do ponto de vista metodológico, portanto, assinala-se realinhamento do conjunto de pesquisas de iniciação científica produzidas tanto no Pensacom-SC, quanto no Pensacom Brasil, inclusive em outras regiões e estados brasileiros. Registra-se Prata (2014) com o Pensacom Minas Gerais, Gaia (2011) com o Pensacom Alagoano e Branco (2013) com o Pensa.com Piauí. Obras que servem de inspiração e ajudam a dar coerência metodológica ao trabalho, firmando eixos de continuidade às próximas etapas do projeto Pensacom em Santa Catarina e no país.

O levantamento de autores e obras catarinenses de referência permitiu um passo importante para novas direções do Pensacom-SC.

Alguns nomes já despontam como referências a serem perfiladas, pelo seu caráter histórico: Anamaria Kóvacs, Gil de Souza, Nestor Fedrizzi, Adolfo de Oliveira Júnior, Hilário Silvestre, Ney Ferreira, Adolfo Zigelli, Horácio Braun, Osmar Laschewitz, Albino Sganzerla, Ivanel de Souza, Roberto Costa, Antunes Severo, Ivo Serrão Vieira, Romeu Lourenção, Caetano de Figueredo, Jerônimo Coelho, Roseméri Laurindo, Cao Hering, João Medeiros Júnior, Rozendo Lima, Carlos Praxedes, José Geraldo Pfau, Saulo Silva, Clóvis Reis, Laudelino Santos Neto, Waldir Ribeiro, Evelásio Vieira, Marcos Lenzi, Walter Linhares, Flavio Rosa, Marcos Pereira, Wilson de Freitas Melro, Getúlio Curtipassi, Moacir Pereira, Wolfgang Brosig. Destes, dois autores catarinenses, professores da própria instituição, foram encontrados nas referências de disciplinas: Clóvis Reis: natural da cidade de Brusque (SC), que atua nas áreas de Jornalismo, Radialismo e Publicidade e Propaganda; Roseméri Laurindo: natural da cidade de Blumenau (SC), que atua nas áreas de Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

Por outro lado verificou-se que parte das obras bibliográficas que se aproximam da territorialidade catarinense foi elaborada por autores que embora não sejam naturais do estado, adotaram Santa Catarina para residir, como o paulista Rogério Christofolletti, por exemplo, que apura seu olhar sobre o que acontece no estado quando passa a trabalhar em Itajaí, onde começou a ser nome de referência em se tratando de crítica de mídia, privacidade e ética jornalística, entre outros diversos temas que discute. Do Rio Grande do Sul para SC a jornalista Elaine Tavares, também foi presença registrada como autora que se define por aproximações.

Compreender as origens entende-se agora, será indispensável para complementar o estudo das referências, alinhando-se, conforme indicações em outros projetos do Pensacom-SC vínculos às mesorregiões, para além (ou aquém) da suposta estadualização do pensamento catarinense. Foi desse modo, por exemplo, que se chegou ao perfil biográfico do primeiro publicitário

blumenauense (quicá catarinense) com curso superior, analisado no TCC do curso de Publicidade e Propaganda da Furb (SETTER, 2014), uma revelação importante para a história do pensamento comunicacional catarinense, possível graças à primeira etapa do Pensacom-SC. Conjuntamente ao presente projeto, portanto, reflexões na equipe da Furb do Pensacom-SC aliam-se aos resultados aqui apresentados com elementos que fazem surgir novos interesses para o fortalecimento das abordagens autorais, de acordo com as mesorregiões de Santa Catarina (Grande Florianópolis, Norte Catarinense, Oeste Catarinense, Serrana, Sul Catarinense e Vale do Itajaí). Dessa forma acredita-se ser possível compreender características particulares, seja pelas questões político-econômico-sócio-culturais, integradas aos modos como se consolida a produção bibliográfica em determinada instituição, mesmo que não apareçam como referências em outras localidades.

Por fim, é inspirador o título “Pensamento comunicacional de Minas Gerais” (PRATA; BRITTES, 2014) como espelho para finalidades Pensacom Brasil. A referida obra traça um perfil de indivíduos responsáveis pelas facetas do campo comunicacional no estado de Minas Gerais, divididos em três grandes grupos (professores de Universidades Federais, professores de destaque em Universidade Privadas e pensadores que contribuíram de forma isolada, porém sem nenhum vínculo acadêmico), integrando perfil pessoal e profissional, assinalando a importância de colaborações de sujeitos pesquisadores e do mercado de trabalho. Para manter as diretrizes do projeto nacional, não obstante os obstáculos verificados nos resultados que apontam necessidade de novas problematizações teóricas, vale à pena voltar ao idealizador Marques de Melo (2003) que expôs a trajetória de dificuldades e conquistas para as Ciências da Comunicação no país, com suas peculiaridades em cada estado. Um passo a passo estadual de olho no movimento nacional, lembrando-se das décadas de 1960 a 1980, quando as escolas de Comunicação se expandiram, gerando reflexos em todo território, com obras de referência a partir do eixo Rio-São Paulo. Nos anos 60 o Brasil começou a ter uma participação mais ativa nos

círculos comunicacionais participando do amadurecimento das ideias que fariam parte da Escola Latino Americana de Comunicação (ELACOM), onde o Brasil conquista espaço como local de produção de conhecimento útil, utilizando os canais de difusão do núcleo para integrar os pensadores brasileiros ao ambiente comunicacional latino americano.

É a partir dos anos 90 que o país conquista espaço e reconhecimento internacional pelos avanços na área da comunicação ao sediar a XVIII Conferência Mundial da Comunicação na cidade do Guarujá, promovida pela *IAMCR- Internacional Association for Media and Communication Research*, demonstrando a credibilidade que os pensadores brasileiros conquistaram pelos seus estudos pioneiros sobre a realidade comunicacional do país (MARQUES DE MELO, 2003), atualmente com contornos regionais a serem mapeados a partir de pesquisas locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando o presente artigo, conclui-se o levantamento que deu continuidade à vertente estadual do projeto Pensacom Brasil, que trouxe dados que permitem identificar autores e obras de referência regionais. O estudo faz parte de iniciativa mais ampla que tem o objetivo de resgatar a memória e refletir sobre produções catarinenses que fazem parte do campo das Ciências da Comunicação, traçando um perfil geral e principalmente levantando elementos que problematizem se as referências catarinenses são conhecidas no campo acadêmico.

Preliminarmente constatou-se pouca valorização de autores e bibliografias do campo comunicacional, de âmbito regional. Também foi assinalada a necessidade de novas categorizações de autores e obras de referência por grupos a serem identificados, levando-se em consideração o tipo

de conhecimento que é desenvolvido, sejam práticos (como alguma obra que ensine a manusear uma câmera fotográfica, por exemplo) ou teóricos. Pontua-se igualmente a classificação autoral de acordo com origens e envolvimento pessoais. Se pensarmos em América Latina, no que tange às características do pensamento comunicacional, há similaridades entre os diversos países que a compõem, no entanto é sabido que entre as diversas nações latino-americanas existem diferenças sociais, políticas, econômicas e culturais. Todas estas diferenças potencialmente fazem com que cada país tenha suas particularidades e características, exigindo-se pensamento comunicacional com autores e obras de referência sensíveis ao local. No Brasil, um país de proporções continentais é possível observar uma grande variedade econômica, social e acima de tudo cultural, a ser objeto que requer distintas autorias. Assim como ocorre no contexto da América Latina, em nosso país há distinções quanto ao pensamento comunicacional de acordo com a região e os estados, de modo que o Pensacom Brasil tenta compreender a complexidade nacional pelas vertentes estaduais, abrangendo assim particularidades de cada estado da nação.

De mesma ordem das variações em escala, diferentes regiões de Santa Catarina possuem características diversificadas, abrindo campo para continuidade de estudos mais particularizados na vertente catarinense do projeto Pensacom Brasil. O percurso da pesquisa apresentada no presente relatório permitiu também dados úteis para o aprimoramento das referências bibliográficas do curso de Jornalismo da FURB, podendo-se, desta forma, inserir um sentido prático imediato para a iniciação científica concluída.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, Cyro. **A História da Associação Catarinense de Imprensa: A Casa do Jornalista**. Florianópolis: Insular, 2009.
- BRANCO, Samantha. **Pensa.com Piauí**. Teresina: Edufpi, 2013.
- BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993
- CHRISTOFOLETTI, R. **Monitores de mídia: como o jornalismo catarinense percebe os seus deslizes éticos**. Florianópolis: Editora Insular, 2003. CHRISTOFOLETTI, R.. **Ética no Jornalismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Questões para um jornalismo em crise**. Florianópolis: Editora Insular, 2015.
- DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.
- ESKELSEN, Vanessa; LAURINDO, Roseméri. **Perfil dos Precursores da Comunicação em Blumenau – etapa pioneira do Pensacom/SC**. Mostra Integrada de Pesquisa, Ensino e Extensão. Universidade Regional de Blumenau, 2015.
- GAIA, Rossana Viana. **O Pensamento Comunicacional Alagoano: etapas metodológicas de uma cartografia**. Trabalho apresentado no XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Recife, PE – 2 a 6 de setembro de 2011. Disponível em: < <http://www.calameo.com/books/00081454572d1e7217aba>>. Acesso em: 02. Abril 2014.
- KORTE, Mayara Cristina. **Heterogeneidade docente nos cursos de Comunicação de SC**. TCC do Curso de Publicidade e Propaganda da Furb. 2016. Disponível em http://www.bc.furb.br/docs/MO/2016/362233_1_1.pdf. Acesso em 17/09/2017.
- LAURINDO, Roseméri. **O jornalismo diversional de Fátima Bernardes**. Blumenau: Primavera Editorial, 2015.
- LAURINDO, Rosemeri. **Jornalismo em três dimensões** (singular, particular e universal): autor-jornalista e autor-marca. Edifurb, 2008.
- LAURINDO, Roseméri; KORTE, Mayara C. **PensaComSC e a relação das universidades com as mesorregiões catarinenses no contexto comunicacional**. Relatório final, Pibic-Furb, 2015
- LOBLICH, Maria; SHEU, Andreas. **Writing the History Of Communications Studies, Communications Theory**, 2011. Disponível em

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1468-2885.2010.01373.x/full>. Acesso em 17/09/2017

15

MARQUES DE MELO, José. **História do pensamento comunicacional**: cenários e personagens. São Paulo: Paulus, 2003.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Editora Insular, 1999.

MEDITSCH, Eduardo. **O conhecimento do jornalismo**: elo perdido no ensino da comunicação. Florianópolis: Editora Insular, 1992.

MEDEIROS, Ricardo; VIEIRA, Lúcia Helena. **História do rádio em Santa Catarina**. 18 Florianópolis: Insular, 1999.

MENEGHEL, Stela; THEIS, Ivo M.; SEVERO, Carla E. **Estudos sobre vínculos formalmente instituídos e estabelecidos sob demanda da comunidade**. Campinas: UNICAMP, 2005.

PEREIRA, Moacir. **A comunicação em Santa Catarina**: ensino, profissão e modernização. Florianópolis: Insular, 2012.

PRATA, Nair; BRITTES, Juçara. **Pensamento comunicacional de Minas Gerais**. Florianópolis: Insular, 2014.

REIS, Clóvis. **Realidade regional em comunicação**. Blumenau: Edifurb, 2009. REIS, Clóvis. **Propaganda no rádio: os formatos de anúncio**. Blumenau: Edifurb, 2008.

SARDÁ, Laudelino José. **Da Olivetti à internet**. Tubarão: UNISUL, 2007. SETTER, Sara. O perfil de Cao Hering – o primeiro publicitário blumenauense com curso superior em Publicidade. Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda. Universidade Regional de Blumenau, 2015.

SIMÕES, Elóy. **Bordões, slogans e conceitos na Publicidade Brasileira**. Florianópolis: UNISUL, 2012.

TAVARES, Elaine Jussara Tomazzoni. **Em busca da utopia**: Os caminhos da Reportagem no Brasil dos anos 50 aos anos 90. Florianópolis: Iela/Pobres e Nojentas, 2011.

TAVARES, Elaine. **Porque é preciso romper as cercas**: do MST ao jornalismo de libertação. Florianópolis: Companhia dos Loucos, 2008.

TAVARES, Elaine. **Jornalismo nas margens**: uma reflexão sobre comunicação em comunidades empobrecidas. Florianópolis: Companhia dos Loucos, 2004.